



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

Rf
AA

ACTA N.º 17

REUNIÃO ORDINÁRIA

21 de dezembro de 2017

PRESENCAS	Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS) 1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS) 2º Secretária: Ema de Jesus Veiga Vaz Pereira (PS) Restantes Membros: José Eduardo Gomes de Almeida (PSD) José Carlos Teixeira Beça (PSD) Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD) António Júlio Martins Coelho (PSD) Fernando Jorge Pires Cruz (PSD) Ana Cristina Cruz Gomes (PSD) Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS) Vânia Cristina Paula Fernandes (PS) Miguel Jorge Romano Costa (PS) Sara Alexandra Lobreiro (PS)
	Horas 19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa, deu inicio à Ordem de Trabalhos

PT
F
AD

1 – Antes Da Ordem Do Dia

O Senhor Presidente da Mesa apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Padre António Ribeiro da Paróquia da nossa Senhora da Encarnação tendo sido aceite por todos os presentes.-----

O membro da assembleia de Freguesia José Almeida propôs um minuto de silêncio, o qual foi acolhido e cumprido por todos os presentes.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou o envio do voto de pesar aos familiares, o qual mereceu a concordância de todos os presentes.-----

Membro da assembleia de freguesia, José Almeida: -----

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente do Executivo e restantes membros muito boa noite a todos. Como conselheiro da ANAFRE estive presente no conselho nacional nos dias 15 e 16 de dezembro em Mafra venho dar conta a esta assembleia dos pontos ali apresentados e discutidos. A Associação Nacional de Freguesias representa as freguesias que temos no continente e ilhas sendo cerca 60% associadas. Pretende a ANAFRE chegar a estes 60% que darão mais poder e mais força às freguesias. Diferente do da Associação Nacional de Municípios que a sua inscrição é obrigatória se aqui fosse obrigatório a ANAFRE teria mais força para defender as suas freguesias. No entanto, quando a ANAFRE consegue uma vitória essa vitória é de todas as freguesias, só o exemplo, o que conquistou a ANAFRE com a distribuição do IMI, não foram só as freguesias associadas que beneficiaram desse subsídio ou dessa repartição de lucros dos impostos, mas também todas as freguesias beneficiaram com isso. Alguns dos pontos que estão a ser discutidos e tratados pela ANAFRE é o caso da ADSE. Como sabem os funcionários pagam 3,5% de desconto para a ADSE, mas também as próprias autarquias têm alguma despesa com a ADSE. O que a ANAFRE pretende é que seja também 3,5% e não sobrecarregar as autarquias com outros valores. Está em discussão a lei das finanças locais com a forma dos três FFF – Fundo de Financiamento das Freguesias. Estamos habituados a chamar-lhe assim e como sabem a distribuição deste fundo de financiamento das freguesias é determinado de acordo com três parâmetros: número de habitantes, a sua área e densidade

RVS
AA
X

populacional. Só que isto traz aqui algumas desigualdades porque há freguesias que têm 10 km quadrados e têm 80 mil habitantes e outros que têm muito mais território, mas, como são as nossas, são diminutas em termos de fregueses. Discutimos também que a partir de 2018 teremos obrigatoriamente um novo sistema contabilístico, SNCAP - Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública e que ira ter um TOC. Penso que há aqui necessidade de nomenclatura nas rubricas que dependem dessa contabilidade, mas que obrigará, pois é obrigatório, a ANAFFRE está a programar um programa de formação para quem queira. Isto é bom pois as pessoas que estejam com esta área que se inscrevam numa formação com 8 horas presenciais e 5 horas em e-learning. É importante, vai trazer algumas coisas de novo, a questão dos mapas, a questão das nomenclaturas, mas os mapas como são programas próprios não temos que nos preocupar porque os mapas saem em consonância com as nomenclaturas.-----

Outro assunto que foi ali discutido penso, foi a proteção civil. Pretendeu-se já em tempos com o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes também implementar já esta formação, porque era importante que as freguesias tivessem esta formação mas não passou de uma reunião, da distribuição de uns coletes. Mas tinha essa intenção e penso que agora segundo o senhor presidente da ANAFRE, sonho que estará para breve essa formação e também um sistema de alerta às populações no sentido que, não sabe como vai ser para as freguesias ter também o sistema de alerta por causa das calamidades que houve agora e que todos sentimos. Tem também a ANAFRE um curso de apoio à formação destinada à população para estarem mais integrados para a utilização da internet e a junta de freguesia também tem aqui um posto de internet e também aí poderá dar às pessoas essa formação.-- Por ultimo a ANAFRE também tem aqui outro objetivo, noutro programa que é estimular a reciclagem e que este projeto é de apoio a pequenas oficinas, no sentido de arranjos de eletrodomésticos. Este projeto para ser implementado tem de ter a ajuda das juntas de freguesias, nós ainda não sabemos em que moldes. O que é certo é que a ANAFRE implicará as freguesias nestas pequenas oficinas, no sentido de as pessoas, até com mais necessidades, outras não com certeza, fará se tiver um eletrodoméstico avariado em vez de o

K
P
AA

deitar para o lixo poderá ter apoio para esse concerto que estimulará a reciclagem. -----

E pronto estes são os pontos principais do congresso, desta reunião, do Conselho Geral da ANAFRE que se realizou no dia 15 e 16 de dezembro em que eu estive presente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia agradeceu a informação e deu a palavra ao Membro da assembleia de freguesia, Dr.^a Fátima Pimparel.-----

Sr. Presidente da Assembleia, Senhoras Secretarias e Sr Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, restante executivo e membros da Assembleia de Freguesia de Mirandela.-----

Para período antes da ordem do dia queria dar-vos conta de três pontos daquilo que conversamos e reunimos: -----

1) Chamar-vos à atenção que a Acta nº 20/2017 da reunião ordinária de 24 de outubro, 1º ponto sobre a distribuição de cargos e pelouros fazem-no ao abrigo da lei 169/99. Ora essa lei foi revogada pelo menos nos artigos a que vocês fazem referência. Muito estranhamos, pois, a vida da junta de freguesia toda está regida na lei 75/2013 que estamos constantemente a falar nela. Muito estranhamos, pois, tanto quanto sabemos, há um jurista na vossa equipa. Portanto a única parte desse diploma que vocês citam que está em vigor é a da instalação da assembleia, todo o resto foi revogado e é a lei 75 que deve estar na vossa acta portanto sugerimos que façam a alteração à acta nesse sentido porque de facto esse artigo está revogado.-----

2) Também relativamente à questão do substituto legal do senhor presidente a mesma coisa, também fazem referência a um artigo que foi revogado, devem fazer referência ao art.º 18º da lei 75, 18 nº4. -----

Ainda relativamente à questão da designação do representante legal vimos que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia designou como seu representante legal um vogal. Pode faze-lo, sabemos que o pode fazer, mas estranhamos. Estranhamos muito mais quando sabemos que um

RE AA X

dos elementos da junta de freguesia, neste caso o Secretario, está a meio tempo, portanto à partida teria disponibilidade para ser substituto legal. De qualquer forma, sabemos está dentro da lei, pode fazê-lo, mas simplesmente dizer que estaremos atentos naquilo que diz respeito às alíneas a), b), c) e d) que não podem ser delegadas a não ser por impedimento e nós estaremos atentos para ver se serão questões pontuais ou se os impedimentos vão ser reiterados. -----

- 3) E finalmente em relação ao orçamento, pois adiante faremos nova intervenção, mas manifestar a nossa surpresa porque vocês deram cumprimento à lei da oposição, pediram os nossos contributos que nós fizemos chegar. Tínhamos esperança que até 15 de dezembro e qual o nosso espanto quando dia 13 recebemos o orçamento, ou a vossa proposta do orçamento o que significa que não deram ou pelo menos mostraram o completo desrespeito pelas nossas propostas, poderiam não ter olhado para elas, mas pelo menos deixar chegar ao limite do prazo que nos tínhamos para dar o nosso contributo depois faziam dele aquilo que entendessem. Agora nós mandamos. Naquele dia tínhamos até ao dia 15 e antes do limite do prazo recebemos o orçamento. Sentimo-nos ofendidos com isso, pelo menos achamos que achariam que não daríamos contributo nenhum como era apanágio da equipa que estava anteriormente na oposição. Não é esse o nosso modo de estar, portanto faremos questão de apresentar sempre as nossas propostas para que elas possam ser acolhidas, se não forem respeitadas, mas pelo menos cumprimos o nosso dever. Agradecemos o Regimento que nos entregaram, de qualquer forma parece-nos que qualquer um de nós que aqui está ou que foi eleito o conhece ou tem obrigação disso. Obrigada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Obrigado. Mais inscrições para este ponto. Faz favor senhor Presidente Junta.

Presidente da Junta de Freguesia:-----

O senhor Presidente da Junta tomou a palavra, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, às Senhoras Secretarias e aos restantes membros.-----

RS F AA

Muito boa noite a todos, já tive a oportunidade de os cumprimentar, agradeço a vossa presença e participação. Começo por agradecer ao professor Almeida o facto de nos trazer essas informações da ANAFRE que ouvimos com muita atenção. De facto, tem aqui dois pontos: o estimular a reciclagem e o incentivo à internet. Não precisaria de ser a ANAFRE a fazê-lo, mas uma vez que a ANAFRE também vai fazer esse programa também nos vem a ajudar uma vez que é nossa intenção promover precisamente essas questões.-----

Dra. Fátima Pimparel, agradecemos este contributo quanto à lei. Sinceramente devo dizer que a Ata foi redigida por um funcionário daqui.-----

Se calhar cometemos esses lapsos como iremos cometer mais. Não temos a veleidade de ser perfeitos. Pedimos desculpa por isso. Mas parece-me que não será por aí que a Junta de Freguesia de Mirandela vai deixar de funcionar. Naturalmente vamos respeitar o que será legal e, portanto, fazer as alterações que forem necessárias. Não é por aí que possa advir essa animosidade. Deixe-me chamar-lhe assim, porque notei nas suas palavras alguma animosidade. Mas são normais e isso irá passar com o tempo. Tenho a certeza absoluta, porque nós somos pessoas de bem, somos pessoas daqui, somos conhecidos e toda a gente sabe quem é que nós somos e o que queremos fazer e até o que já fizemos em dois meses. Mas também devo dizer-lhe que em relação a essa questão que referiu relativamente ao direito da oposição, não interprete isto como uma afronta e vai já perceber quando falarmos aqui do orçamento. Eu posso avançar já com isso, o nosso orçamento, tenha cuidado em ver o nosso orçamento, é um orçamento, e sabe como funcionam os orçamentos, perfeitamente administrativo. Porquê? Por uma razão verdadeiramente simples. Nós como sabe, melhor que eu, em abril podemos ter o nosso orçamento, aquele verdadeiro orçamento, como nós o entendemos para a junta de freguesia deste município. Porquê? Há uma serie de ações e projetos que queremos tentar implementar. Sobre o ponto de vista de investimento não é significativo, mas nós estamos na disponibilidade de nos candidatarmos a um fundo comunitário e então, teremos nessa altura a possibilidade de quantificar o que queremos. Como sabe, nestas questões do orçamento, o que é preciso é que as rubricas necessárias, estejam em aberto. Se assim for sempre podemos alterar as verbas de um lado para o outro. Dizer que sobre o vosso direito à oposição, o Professor Almeida já sabia que eu o tinha lido. Concordo com o

RF: AMX

que está aqui, aliás devo dizer que se não concordasse com alguma coisa que aqui está, alguma coisa não estaria bem. O que vos digo é que, aquilo que mais nos une é aquilo que mais nos separa, é uma pura realidade. Claro que estou preocupado com a ação social, com a rede viária e com muito mais como deve imaginar. Portanto posso afirmar que já sabia que o vosso contributo não poderia ser outro, agora dizer que não olhamos para ele, não. Referencio mais uma vez também, eu dou o corpo às balas, foi um bocadinho tarde, é verdade. Nós vamos aprender. Agora como deve imaginar nunca me tinha visto nestes meandros. Mas assumo isso e também desde já lhe digo, aprendo muito rápido. Sou uma pessoa que aprende com extrema facilidade. Isto é como nos bailes conforme a música toca, eu danço. Comigo é assim que funcionam as coisas. -----

Portanto dizer que dei perfeita atenção ao que está aqui, dei. Mas, como disse ao Professor Almeida não ia alterar rigorosamente nada ao nosso orçamento, porque faria sentido o que está aqui precisamente por isso. Vamos ver como vai ficar. Faremos algumas alterações necessárias, sendo certo que nos preocupamos com a ação social. Aliás é um quebra-cabeças que nós temos tido aqui nestes dias. No ponto seguinte poderemos falar mais nisso, quando falarmos da informação do presidente. Nesta altura dizer que não leve a mal, não fique magoada, nós somos pessoas de bem, estamos aqui para cumprir e fazer cumprir a lei. Claro que podem acontecer mais coisas. Mas se a natureza da gravidade for essa, também vos compete alertar-nos. Pode é alertar-nos, assim, de uma forma mais simpática, não seja assim tão agressiva. Tenha mais calma. Está bem?-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Professor Roger: Sra. Dra. Fátima Pimparel quer falar, faça o favor:-----

Dizer que não há animosidade absolutamente nenhuma. Aliás, eu disse que em relação ao orçamento eu ia falar depois e vai concluir isso quanto mais não seja pelo nosso sentido de voto. Não há nenhuma animosidade, rigorosamente nenhuma. Relativamente à lei, eu confesso que também não é animosidade, é espanto, porque de facto não estamos a falar de um pormenor. Eu devia ter o cuidado de ter dito isto. Estamos a falar da lei que rege toda a vida da Junta de

Ref AD

Freguesia. E não é uma coisa qualquer. Se fosse uma coisa pequena eu compreendo. Agora sou do ofício. Tenho a obrigação de conhecer as leis. É natural que outros não tenham. Agora, isso não é uma lei qualquer. É só a lei que rege toda a Junta de Freguesia, por isso quando a vi, imagine o espanto. Como é possível. Só isso.-----

Presidente da Junta de Freguesia:-----

O copy past serve para alguma coisa.-----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Admito que sim, nós faríamos igual, não é por aí, não é essa a questão. -----
Foi chamar à atenção para que haja essa conformidade. Relativamente ao orçamento, como lhe digo, verá que não há animosidade nenhuma. Se não sou muito simpática lamento, mas não há animosidade nenhuma.-----

Presidente Junta de Freguesia:-----

Não tem nada a ver com animosidade, é simpática. Quero deixá-la à vontade.-----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Não há animosidade rigorosamente nenhuma. Obrigada.-----

Presidente da Assembleia da Freguesia de Mirandela: -----

Muito obrigado pelo esclarecimento. Mais inscrições para este ponto? Não há mais nenhuma inscrição. Passamos para o ponto seguinte: -----

2 – Intervenção aberta ao Público

Não vejo aqui ninguém do público. -----

Passamos à frente ao 3º Ponto: -----

3 – Apreciação da Informação Escrita Prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta para dar mais algumas informações.

FDS
KAD

Presidente da Junta:-----

Penso que a informação que foi fornecida é suficientemente clara. Quanto àquilo que temos feito nestes dois meses após a tomada de posse se quiserem acrescentar alguma coisa, fazer alguma crítica em relação a isto, estamos disponíveis e interpretaremos sempre as críticas de uma forma construtiva. Nós entendemos sempre, pelo menos eu entendo, que isso é assim e estou convicto que todos entenderão o mesmo. Tenho a plena consciência de que ninguém sabe tudo. Fizemos aqui algumas modificações dentro das instalações da Junta de Freguesia. Já tive a oportunidade de as mostrar e conversar sobre elas com o Professor Almeida. Se calhar a maior parte de vocês ainda não tiveram a oportunidade de as ver, mas faria algum sentido que o fizessem. Nós, tal como dizíamos na nossa campanha eleitoral, privilegiamos o atendimento personalizado. Já o conseguimos. Não gastamos muito dinheiro para esse efeito. Apenas tivemos que fazer algumas remodelações. Fizemos, também algumas limpezas no edifício. Já estão, também, feitos ali fora os preparativos para colocar dois mastros com as bandeiras. Parece-me que isso é exigido por uma disposição legal. Agora Desculpe-me Dr^a Pimparel, já que estamos a falar em disposições legais, o executivo anterior do qual fazia parte estaria em falta no cumprimento desse pormenor. É um pormenor, mas é legal. Portanto lamento, mas é o cumprimento da lei. Agora deixo de lamentar porque vamos concretizar isso e até acho que fica muito bem a bandeira de Portugal, a da Junta de Freguesia e a do Município de Mirandela.-----

Também já pedimos à Camara Municipal a alteração do estacionamento que está ali e que é utilizado por toda a gente menos pelos utentes da Junta de Freguesia. Portanto, a placa do estacionamento é para os utentes, e não para os trabalhadores, da Junta de Freguesia. Este estacionamento vai passar para a parte da frente da Junta. O objetivo é que os fregueses que pretendam dirigir-se à Junta encontrem um lugar onde possam estacionar e serem atendidos com a brevidade possível. Confesso que não iria gostar de ver lá um carro estranho. Mas admito que, pontualmente, até possa encontrar. É inevitável. Mas terá que haver lugares disponíveis, isto é, não ocupados pelos funcionários, nem por ninguém do executivo da Junta. Não queremos lugares



para nós. Queremos três (3) lugares para os utentes. E passamos o estacionamento para a parte da frente porque, sempre podemos visualizar se está a ser utilizado por utentes ou particulares e caso seja necessário chamar a intervir as entidades competentes para o efeito. Também pedi uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida acederem aos serviços da Junta com mais facilidade, mas acontece que a obra esteve meia começada numa manhã e da parte da tarde foi tudo repostado porque alguém entendeu que iria surgir um projeto de reabilitação para o mesmo local, mas não sabemos qual nem quando. Falaram de achados arqueológicos, mas nós estamos a falar a nível da lage, onde nem sequer vai haver escavações. É apenas fazer um rebaixamento para as pessoas poderem ter um acesso mais cómodo.-----

Temos aqui outro assunto que tem relevo porque estamos a falar da ação social e vocês fizeram referência à necessidade de reforçar essa verba. Nós ainda não sabemos se é necessário reforçar essas verbas. Isso ainda vamos ver. O que me parece da pouca experiencia que tenho (2 mesinhos) é que já temos algumas perceções. Existe como sabem, e o Professor Almeida teve o cuidado de me dizer na tomada de posse, que havia um Conselho Local da Ação Social que é o CLAS, mas que era preciso pô-lo a funcionar. Existem várias entidades que fazem parte desse conselho de Ação Social. Ele já está a funcionar, por exemplo, no que diz respeito aos cabazes de Natal. Várias entidades que pertencem a esse conselho aglomeraram no espaço do Auditório Municipal, as pessoas da Junta de Freguesia, da APPACDM, da CPCJ, da Cruz Vermelha. Todos fizeram os peditórios, levaram para lá os bens destinados aos cabazes de Natal e estão a ser distribuídos. É esta participação que nós queremos dar. Nós, junta, não queremos nada. Quem está a dar os cabazes de Natal é o CLAS. Nós apenas contribuimos com algumas coisas. E digo já isto porque espero que durante este mandato não tenha que o repetir. Não quero que as pessoas pensem, que fiz isto com alguma tentativa de aproveitamento ou fazer alguma publicidade. Vou dizer mais, o bacalhau dos cabazes de Natal foi comprado com o dinheiro que está atribuído ao Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, no caso, eu. É o correspondente a este mês. O que vai acontecer daqui para a frente é que, com esse dinheiro, todos os meses vou fazer uma doação para pessoas com carência ou a entidades nessas circunstâncias. Não pretendo, nem quero estar aqui todos os dias a fazer

RF
AA

essa publicidade a mim próprio. Mas o que é facto é que esse dinheiro vai influenciar o meu IRS. Por isso vou ter de fazer as contas bem feitas. Neste momento, com toda a franqueza, estou a perder dinheiro, mas, pronto, já que não o ganho também não quero perder. Pelo menos isso. Portanto não vamos falar nisto todos os meses, vamos, apenas, dizer que foi doado pela Junta de Freguesia uma verba à Associação A, B, C ou D. Tudo isto para dar cumprimento a uma promessa eleitoral feita por mim.-----

Voltando à questão da Ação Social, por isso é que digo que se calhar a verba que nós temos é muito pouca, as pessoas precisariam muito mais, aliás teimo em dizer que isso é infundável, as pessoas nunca estariam saciadas, nem esgotadas nas suas necessidades. Mas o que é certo, no que respeita à despesa que temos aqui, o que já aconteceu e muito bom. Estamos aqui a unir esforços com as entidades respetivas. Quando chegam aqui as pessoas, começamos por organizar um processo. Naturalmente, vocês também o constituíram, mas vamos estabelecer critérios que norteiem a atribuição de montantes pecuniários a nível da Ação Social. Mas só iremos atribuir essas verbas, no momento, e só no momento em que estejam esgotadas todas as possibilidades fora das outras instituições que estão, efetivamente, vocacionadas para esse efeito. Nós seremos a última das instituições a dar esse apoio. Teremos de falar com o Banco Solidário, com o RELIS, com Segurança Social, com a Câmara Municipal. O que está a acontecer é que, quando as pessoas vêm aqui, eu já faço um contacto prévio com algumas Instituições e acompanho essas pessoas ao RELIS. Até para conhecer pessoalmente o seu funcionamento. E, é assim que estamos a proceder. É claro que ainda não tenho números para vos apresentar, porque em 2 meses não consigo, nem saber se houve quebra de receita, mas temos ali o que foi pago anteriormente. Vamos ver se conseguimos atender ao mesmo número de pessoas e se possível ainda mais e com menos dinheiro. Vamos ver se isso vai ser possível ou não. Vamos tentar fazer, isto é, dar assistência às pessoas, darmos apoio às pessoas, mas gastando menos dinheiro. Vamos tentar, como? Desta forma, fazendo intervir todas as entidades envolvidas na Ação Social. Dizer também que já fizemos a homenagem aos alunos que mais se distinguiram no ano letivo 2016/2017. E, fizemo-lo com um cheque. A Junta que nos antecedeu, penso que, habitualmente, o faziam com uma salva de

CP
AA

prata. Nós entendemos que como simbolismo chega o diploma. Por isso decidimos atribuir uma verba de 150€ a cada um, distribuídos de igual forma. Não diferenciando, se está em primeiro lugar, se está em segundo ou em terceiro, porque, muitas vezes, como sabemos, a pessoa que está em 3º lugar tem de fazer mais esforço para chegar lá do que aquele que está em primeiro. Por isso resolvemos que fosse igual para todos. Criar aqui uma equidade entre eles. Dizer, igualmente, que a nossa ação tem tido montes de participações, convites. É bem que a Dr.ª Fátima esteja um bocadinho mais atenta para ver se, efetivamente, estou eu, ou se vai a Dr.ª Lénia. Eu acho que faz isso muito bem. Eu sou capaz de me desdobrar em muita coisa. Em mais coisas do que muita gente pensa e se calhar dos convites que aqui temos terei estado seguramente em 95%, salvo erro.-----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Tem que me permitir. -----

Presidente da Junta: Permito sim-----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Eu não disse isso. -----

Presidente da Junta:-----

Sim.-----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Quis dizer ponto a) b) c) e d) da lei. Pode mandar quem quiser.-----

Presidente da Junta: -----

Não mando ninguém e até lhe digo mais, até entendo que se calhar faz algum sentido a rotatividade e até lhe digo mais não se admire que amanhã a convide para ir connosco. Eu sou mesmo assim. Quero desde já agradecer a V/ participação no jantar. Isto também é uma critica ao executivo anterior, ou melhor à oposição anterior. Tanto quanto sei não, iam aos jantares e vocês vão aos jantares. E portanto, parabéns por isso. Também quero deixar isso muito claro porque todos estamos a contribuir para uma causa que é única.-----

Portanto não vale a pena estarmos aqui, nós e eles. É claro que há o executivo, naturalmente, e a oposição, mas penso que uns e outros poderemos levar o barco a bom porto sem andarmos uns contra os outros. Eu não vejo nenhum de vocês como inimigo, mas não vejo mesmo. Portanto não é cobardia, nem passar as mãos pelas costas. Não há aqui nada, nada, nada. Há

RF
AD

frontalidade. Quero deixar isto bem claro. Tenho este defeito, sou frontal. Para o bem e para o mal as coisas funcionam assim. De maneira que esteja à vontade nestas ações. Todos temos ido. Eu tenho estado presente em muitas delas. Não estou a 100%, mas gostava de estar. Só que algumas decorrem em simultâneo e assim é complicado. Até tive aqui uma má experiência porque estive na Escola de Golfeiras porque foram os primeiros a fazer o convite. Mas simultaneamente fomos convidados para também ir às Escolas do Piaget. Acabei por ir a um lado e não estive na festa toda e depois quando cheguei ainda estava a meio e eu disse assim: calma. Com a vontade de estar presente nos dois, pode-se dizer que se calhar as pessoas levaram a mal e não estive em nenhum. De futuro o que vamos fazer é que quem vai a um lugar vai estar do princípio ao fim e quem estiver no outro está do princípio ao fim sendo certo que, o Presidente da Junta, estará bem representado, seja lá por que elemento for. Outra que não era para dizer, mas vou dizer, porque eu, nestas coisas, isto de ser Presidente, acho eu, é um cargo que é preciso ocupar, mas presidentes somos todos, e se cada um de nós fizer o seu papel já somos bons presidentes.-----

Em relação a eventos já promovemos a “Matiné Dançante”. Estive hoje na reunião da Câmara à tarde e a primeira coisa que eu ouvi na pessoa do Dr. Rui Magalhães foi dar os parabéns à Junta de Freguesia por ter a iniciativa que teve. A “Matiné Dançante”, de facto, foi uma coisa que resultou bem. Temos aqui um espaço que é da cidade, que é uma Associação da cidade que é uma pena estar fechada. Tivemos a oportunidade de falar com o professor Almeida que fez questão de estar presente e muito bem, a quem agradecemos a presença. E a Associação da Banda 1º de Maio, que na pessoa do Presidente da Assembleia, Professor Roger, estão também disponíveis para nos facilitar a utilização de espaço. E gastando água e luz nós também teremos de colaborar de alguma forma. Criar aqui uma parceria, um protocolo para que estas coisas continuem, quer sejam mais matinés quer sejam outras coisas quaisquer como por exemplo, teatro. Enfim, montes de coisas que podemos promover aqui dentro da cidade. -----

Também já realizamos visitas a algumas anexas - Vale de Madeiro, Bronceda e Freixedinha. Estamos a pensar fazer aqui, uma vez que não temos nada previsto no orçamento, uma candidatura. Esta candidatura, tem a ver com a

KRZ
AA

integração em turismo religioso. A ligação do espaço rural ao espaço urbano. A ligação da Freixedinha a Vale de Madeiro incluindo as capelas, uma rota de turismo religioso. Fazer o miradouro no espaço mais alto entre um e outro e depois descermos em direção a Vale de Madeiro pela Oliveirinha passando pelo Castelo Velho. O Castelo velho é uma coisa que me diz muito. Se calhar a vocês não. Eu nasci praticamente no castelo velho. Sempre ouvi falar no castelo Velho. O Castelo Velho faz parte da página da Junta de Freguesia que está em atualização, porque nós também já estamos a pensar fazer uma nova página com recurso à ESACT. Lançamos um desafio como uma forma de promovermos a educação aos alunos de multimédia para que nos façam a página e depois atribuímos um prémio ao melhor site, à página que for a vencedora, a que for a eleita. O conceito de Castelo Velho faz parte dessa página. O Castelo Velho também pode ser integrado numa rota turística. E, ao fazer passar por ali os visitantes também estamos a criar infraestruturas para as populações que ali vivem. Está ali um bairro que não tem saneamento, ou melhor, saneamento tem, não tem é o pavimento. Também é preciso, tratar desta rua do Castelo velho. Isto vai custar dinheiro. Ora, como sabem a Junta de Freguesia não tem dinheiro, mas nós temos a capacidade de nos candidatar a um projeto, apresentar um projeto e qualifica-lo . Acabou agora e esperamos que se remove em 2018, pois permitia uma candidatura com 90% a fundo perdido. Penso que a Junta de Freguesia tinha a capacidade de endividamento para pagar os 10% que faltariam, através de um programa bancário. Mas vamos ver como é que isto funciona. Pode ser que a Camara nos consiga dar cobertura a essa tranche de 10%, por isso é que ainda não consta aqui no orçamento. Isto é mais uma ideia que temos e que gostaríamos muito de concretizar. Mas das ideias até à sua concretização vai um espaço muito grande. Que vamos tentar concretizar? Vamos. Que vamos lutar por isso? Vamos. E se há dinheiros disponíveis, não temos mais do que os utilizar. Também já demos aqui alguns donativos, como não podia deixar de ser, um ao Motoclube e outro à Banda 1º de Maio, de certa forma para agradecer o espaço cedido durante algum tempo. E é o dia a dia que vocês conhecem da Junta de Freguesia. Procurámos estar próximos das populações. Procuramos ouvir as pessoas. Aliás a Matiné Dançante resulta por que foi uma ideia das pessoas. As pessoas a lembrarem-se que antigamente havia bailes na

Associação. Para mim foi uma experiência deliciosa, uma pessoa a chamar-me, chegar-se ao pé de mim e dizer-me, sabe vou dizer-lhe uma coisa, estou tão feliz, estou tão contente, foi aqui que conheci o meu namoro. Então recorde lá isso e ainda bem que estamos a proporcionar-lhe este momento. Temos de valorizar isto. Isto são recordações. São pessoas que já estão numa facha etária que nós temos de respeitar. É preciso estarmos com eles. A Junta de Freguesia tem também esta obrigação. Eu, não me queria alongar muito, até porque ainda temos de aprovar o orçamento, temos de ir jantar e não convinha atrasarmo-nos muito. É só isto. Se quiserem mais algum esclarecimento, façam o favor. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Obrigado Sr. Presidente por este acréscimo de informações em relação à informação escrita.-----

Senhor Professor Almeida faz favor.-----

Professor Almeida: - Muito Obrigado Senhor presidente, Senhoras Secretárias, Presidente do Executivo e restantes membros. Vou dizer agora, que tinha vontade de fazer isto e não fizemos. Pode parecer caricato numa altura destas. O que é certo é que em relação às instalações da Junta de Freguesia, sabe bem que não fizemos nada pois estivemos sempre à espera das novas instalações. É agora, é depois, é mais tarde e na realidade, eu vir dizer agora que a rampa para as pessoas deficientes que nós tínhamos projetado e tínhamos pedido à Camara Municipal é uma realidade. É uma realidade que o que era da responsabilidade da Junta de Freguesia, fizemos. Fizemos a rampa de acesso aqui ao salão nobre e também à Junta de Freguesia. Portanto também seria nossa vontade porque não teria sentido ter uma e não ter outra. E o estacionamento, aqui em frente, a mesma coisa. Falei nisso variadíssimas vezes. A Associação, a própria Direção também é testemunha da nossa vontade de fazermos aqui coisas. Sr. Presidente faça, abuse daquela Associação com mais actividades, por que de facto um edifício daqueles não ter nenhuma atividade não tem sentido nenhum.-----
É bem que haja abertura da Direção daquela Associação, só espero que depois a Junta de Freguesia não seja responsável pelos casamentos, mas se



for, ainda bem. Só para dizer que realmente há coisas que nós temos vontade de fazer e às vezes não conseguimos porque não temos ajuda do outro lado. Queria falar em relação a outro ponto que o Sr. Presidente abordou que é em relação à ação social. É muito complicada a ação social. Quem está no atendimento à ação social é como eu dizia antes, tem que ter um coração enorme, ter esta sensibilidade. Sei que o CLAS funciona, mas atenção temos de ter muito cuidado também com isto, mas a estratégia de atendimento, a estratégia de distribuição de bens, a estratégia de ajudar as famílias carenciadas será do executivo. Nós não vamos agora criticar porque fez assim ou porque fez assado, porque eu sei perfeitamente que há pessoas que me pedem para ir a casa falar comigo, para falar das necessidades porque não têm coragem de vir aqui. Entretanto há outras famílias que se houver um donativo aqui, ali e além vão a todas elas. Portanto eu sei perfeitamente. E o CLAS, se tivermos a plataforma a funcionar, só que há entidades que não conseguem por nada na plataforma porque são proibidos. Isso seria boa ferramenta. Toda a gente sabia quem é que dava o quê e a quem. Assim é quase impossível. Em relação aos cabazes, há muitas entidades a fazer campanhas. E depois cada uma dava a uma família e a outra e a outra e depois vinha outro e dava, dava-se. Se calhar havia famílias carenciadas que não eram contempladas e outras eram contempladas com dois ou três cabazes. Agora se se conseguisse que todas as entidades, incluindo a APPCDM que fazem para eles uma coisa que é diferente, quer façam campanhas no Natal que noutras ocasiões, se juntassem todas num depósito e fizessem aí os cabazes de Natal de todas as campanhas feitas pela nossa freguesia e então cada entidade dizia quais eram as famílias carenciadas e depois fazia-se um ponto da situação e já não havia necessidade depois de duplicar cabazes a famílias e famílias carenciadas não serem contempladas. Em relação às instalações estive a ver, estão de parabéns porque realmente é isso o atendimento. Aliás, no nosso debate eu falei nisto, que me custava imenso este atendimento. O atendimento personalizado podia ter realmente estas características e prezo-me de saber que avançaram com essa obra, não estiveram à espera que viesse o novo edifício para termos outras condições e oxalá que tenham esse edifício o quanto antes porque realmente a junta da

Freguesia de Mirandela tinha que ter, obrigatoriamente, umas instalações com outra dignidade para melhor servir os nossos fregueses. Obrigado.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Muito Obrigado. Mais algum esclarecimento sobre este ponto? Não.-----

Então encerramos este ponto e passamos para o 4º ponto: -----

4 – Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para o ano 2018

Receberam as propostas, analisaram-nas. Inscrições para este ponto. Quem quer falar sobre isto? Ninguém quer utilizar a palavra para a discussão e aprovação do PPI em votação e o Orçamento para o ano de 2018? Vamos então à votação. -----

Quem vota contra? -----

Quem se abstém? -----

Aprovado por unanimidade. -----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.ª Fátima Pimparel:-----

Senhor Presidente queria fazer uma declaração de voto.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Faz favor-----

Eu prometo que em abril sou a boa da fita, hoje sou a má da fita: Sr. Presidente, Sr.ªs Secretárias, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, restante executivo e restante assembleia. Eu, depois facultarei a declaração de voto para que possam anexar à Ata. Nos termos do disposto no nº 4 do art.º 27º do Regimento desta Assembleia de Freguesia os membros eleitos pelo PPD/PSD vêm deduzir a presente declaração após terem votado favoravelmente a proposta de Orçamento hoje trazida à discussão em escrutínio. Portanto à semelhança de que sucedeu no ato de instalação desta assembleia em que os membros desta bancada votaram favoravelmente a proposta do Sr. Presidente para a composição do Executivo da Junta de Freguesia de Mirandela, também

hoje, quisemos votar com igual sentido de voto a proposta do Orçamento para o ano de 2018. Fizemo-lo naquela data e fizemo-lo hoje, com o mesmo sentido de responsabilidade. Não esperem de nós votos contra sem fundamentação que o justifique. Contudo não esperem também, votos favoráveis, quais cheques em branco quando tivermos a oportunidade de manifestar no período antes da ordem do dia. Muito nos espantou receber via correio eletrónico a proposta que hoje foi aqui votada, ainda antes de 15 de dezembro, data em que se cumpria o prazo limite para fazer chegar os nossos contributos para o orçamento nos termos do disposto do nº 3 do art.º 5º da Lei 27/99 de 26 de maio. -----

Tal receção extemporânea foi uma, foi um sinal, claro e evidente que o convite a exercer-mos o nosso direito de oposição mais não foi do que dar cumprimento a uma formalidade pelo que ou não tinham qualquer intenção de atender aos nossos contributos, por isso avançaram imediatamente para a vossa proposta, igual ao que hoje votamos ou pior ainda, não esperaram receber os nossos contributos fazendo errado juízo desta bancada e esperando de nós o mesmo comportamento alienado da bancada que nos antecedeu que nunca respondeu formalmente a esse pedido de contributos. Ainda assim quisemos dar o benefício da dúvida pela recente eleição e consequente inexperiência votando favoravelmente, mas não sem antes prestar que estaremos atentos. Na sessão de abril de 2018 com a necessária e obrigatória revisão do orçamento para introdução do saldo de gerência anterior e aprovação da prestação de contas contamos ver acolhidos os nossos contributos. -----

Respeitosamente os membros reeleitos da Assembleia de Freguesia eleitos pelo PPD/PSD.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Obrigado.-----

Pedia-lhe para deixar o documento para anexar à ata. Muito obrigado Drª Fátima por este seu contributo e então encerramos este ponto. -----

Passamos para o ponto seguinte que é o 5º ponto:-----

RES
SAA

X

5 – Outros Assuntos Relevantes para a Junta de Freguesia

Inscrições para este ponto? Professor Almeida faz favor-----

Sr. Presidente, Sr^{as} Secretárias, Sr. Presidente da Junta e restante executivo, membros da assembleia. Muito rapidamente, só queria fazer uma pergunta ao Sr. Presidente de Freguesia, que é, se entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia já houve alguma transferência de competências ou se já foram, ou não, feitos acordos de execução? Só esta pergunta. E depois dizer que haviam algumas coisas que tínhamos em mão já com algum avanço e que se assim o entenderem gostaríamos que dessem continuidade. Uma delas é o pontão de Vale de Madeiro, que foi das primeiras coisas que propusemos à Câmara Municipal e sei que o desenho está feito. Nós fizemos a limpeza dessa zona porque estava com muitas silvas. Sei que o desenho está feito, o orçamento está calculado em relação a esse pontão. É só uma boa vontade da Câmara Municipal e fazer essa execução. Digo, Câmara Municipal, porque nós encostamo-nos muito à Câmara Municipal porque as verbas eram diminutas, como sabem. Tinha-nos chegado também um pedido para a pintura da capela do S. Sebastião. Nós tínhamos pedido um orçamento, começamos com algumas obras, não tivemos tempo de fazer essa, mas que gostaríamos de a ver, também contemplada. Atrás da Escola do Bairro do Pinheiro, não sei se está a ver, mas há uma zona mesmo atrás da Escola em que é uma zona pedonal em que as pessoas passam ali e encharcam-se. Não tem nem pavimento, nem paralelo. Não tem nada. Eu tinha pedido à Câmara Municipal material para fazer esse calcetamento. Puseram esse material um pouco mais acima. O melhor é fazer a obra o quanto antes que é para não acontecer a mesma coisa que aconteceu em Vale Madeiro que houve alguém que o levou em carretas. Acho que ainda deve estar do lado desse senhor. Chamaram-no à atenção, mas acho que não ligou muito ao chamamento de atenção. Depois, por trás do Intermarche quem sobe por ali para a estrada principal, quem faz a curva à direita e depois à esquerda onde acabam as casas, as pessoas queriam implantar ali um nicho à Nossa Senhora e pediram-nos se lhe colocávamos essa tal patela nesse quadrado que são alguns 20 ou 30 m². Pedi à Câmara o Municipal o material. Ela pôs lá o material e gostaria que

desse continuidade no sentido de por a patela. E depois da patela posta as pessoas já não nos pedem mais nada, porque é a seu custo que vão erguer ali um nicho em homenagem à Senhora de Fátima. Portanto é mais um ponto que, eu, gostaria que desse continuidade. Há uma coisa aqui muito importante que hoje, tal como disse na altura, já não devíamos estar a discutir, que é o saneamento da nossa anexa, Bronceda.-----

Chegou à Junta de Freguesia em tempo oportuno um abaixo – assinado de todos os habitantes e pessoas que têm interesses na anexa de Bronceda. Eu fi-lo chegar à Câmara Municipal, mesmo sabendo que também já lá tinha chegado para dar o nosso aval, a nossa força e a nossa informação à Câmara Municipal que estamos no Séc. XXI e nem sequer devíamos estar a discutir essa necessidade que aquelas pessoas têm. Nesse sentido pedia-lhe também, tal como fiz, o esforço para com a Câmara Municipal no sentido de avançar com o saneamento na nossa anexa Bronceda porque realmente é uma necessidade de toda aquela gente. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Muito obrigado. Mais inscrições para este ponto? Faz favor Sr. Presidente.-----

Presidente da Junta de freguesia:-----

Perguntaram se foram transferidas algumas competências. Ainda não foram transferidas competências, mas sabemos que vão ser transferidas pelo menos na primeira fase a gestão dos cemitérios. A gestão dos cemitérios vai ser feita pela Junta de Freguesia. Não sei quando, mas pelo menos essa foi a informação que nos deram, já na primeira reunião que houve do Gabinete de Apoio às Freguesias, criado recentemente, por este novo executivo camarário. Quanto a essas questões espero ser melhor sucedido. Esperamos ser melhor sucedidos que o anterior executivo no que diz respeito ao saneamento na Bronceda. Pressão também não deixará de haver. Ainda estamos no processo eleitoral, já estavam as pessoas a dizer: vejam lá. Não faz sentido nenhum. Custa-me a perceber, como é que isto ainda acontece. Mas pior que isto é no Bairro do Pinheiro termos na parte de trás, naquela rotunda que há ali. A rotunda perto do 4 Rodas, nas casas de trás tem ali esgotos a céu aberto. Isto para mim é uma questão de Saúde Pública. Para mim se calhar mais grave do

Res AD

X

que qualquer uma dessas. Relativamente à questão de Vale de Madeiro – dos paralelos, penso que se calhar foram roubados mais paralelos do que o que se possa pensar, porque aquela rampa de acesso ao cemitério feita com 3m de largura não me parece funcional já que, a parte inicial deveria acompanhar o largo em baixo onde as pessoas estacionam os veículos. Os paralelos também não têm as guias para os apertar. Se não houver uma intervenção já, o pouco que lá ficou vai acabar por desaparecer tudo – agora vai um paralelo, a seguir vai outro e assim sucessivamente. É nossa intenção, também já o pedimos à Câmara Municipal, concluir essa obra, que não está concluída, mas que foi dada concluída pelo executivo anterior. Não sei se será o mesmo empreiteiro a fazer aquilo ou se será outro. Não faz sentido rigorosamente nenhum a situação manter-se naquele impasse, pois só vem trazer prejuízo para o erário público. Quanto a tudo o que está comprometido pelo anterior executivo, quero aqui realçar que para mim, não há anterior executivo, existem sim as necessidades das nossas populações. Esta coisa de dizer que foi o antigo executivo que começou, esqueça. Não nos identificamos com esse tipo de intervenção.-----

Já temos aqui a relação que o Senhor Coelho deixou por causa dos troços para pavimentar que está ali para ser escrupulosamente respeitado, quando nos for dada a oportunidade. Fomos alertados que já havia outras tentativas de usurpar. Mais do que nomear o que quer que seja, sendo uma necessidade das populações, independentemente de quem a começou, torna-se necessário conclui-la. Estamos cá é para trabalhar. Agora, propomo-nos fazer essas obras todas e gostaríamos de o conseguir. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Obrigada Senhor presidente da Junta.-----

O Mário Vilarinho pediu a palavra.-----

Faz favor Sr. Mário Vilarinho.-----

Mário Vilarinho:-----

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr.ªs Secretárias, Sr. Presidente do executivo e restantes membros, Sr.ºs membros da assembleia e restante público:-----

Por uma questão de transparência e honestidade com o executivo e restantes membros da Assembleia vou ler esta carta que é dirigida ao Sr. Presidente da Junta, e tem a ver com os motivos que se prendem com o meu pedido de cessação de funções de Vogal da Junta de Freguesia de Mirandela.-----

A missiva foi lida em voz alta, perante todos os presentes, e seguidamente anexa à presente Ata da qual faz parte integrante.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Muito obrigado Sr. Mário Vilarinho deixe a carta aí que é para ser anexa à Ata.

Sr. Presidente faz favor.-----

Presidente da Junta de freguesia: -----

De facto, lamentamos o pedido do Mário Vilarinho, por razões pessoais, mas não nos resta outra alternativa que não seja aceitá-lo. Neste momento fica, pois, vazio um lugar no Executivo da Junta pelo que se me é permitido, penso que sim proponho que seja naturalmente, substituído por outro elemento. Segundo sei, peço desculpa se a questão da legalidade não será aqui aplicada na perfeição, mas carece de uma votação. Vou propor uma pessoa para substituir o Mário Vilarinho e tem que ir à votação. -----

Membro da Assembleia de Freguesia Dr.^a Fátima Pimparel:-----

Posso ter uma palavra em relação à saída do executivo do Mário Vilarinho? ----

Presidente da Assembleia de Freguesia: Faz favor Dr.^a Fátima Pimparel. ----

Em nome da bancada eleita pelo PSD eu queria agradecer ao Mário a postura que teve, que foi muito curta, mas os últimos quatro anos, nunca tive a oportunidade de lho dizer pessoalmente, mas digo agora que foi irrepreensível, diga-se, de uma lisura e tratamento com toda a gente de que partido fosse. Muito simpático, cordial com toda a gente e é com pena que vemos sair do vosso executivo. Será uma perda certamente para vós, mas desejo-lhe toda a felicidade e pelo menos manter-se connosco na assembleia ficamos satisfeitos por isso. Obrigada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado.-----

Sr. Presidente do executivo proponha, então o nome da pessoa.-----

Presidente da Junta: -----

Agradeço as palavras.-----

Irei propor para substituir o Mário Vilarinho a Dr.ª Ema. Sendo assim passo a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia para procedermos à votação.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Pronto sendo assim o Sr. Presidente acaba de propor a D.ª Ema para substituir o Enfermeiro Mário Vilarinho no executivo como vogal.-----

Foi proposta à Assembleia de Freguesia a votação pelo método de braço no ar atendendo à falta de meios logísticos que permitissem a votação secreta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O PRESIDENTE DA MESA E DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



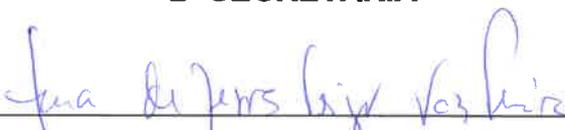
ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

1ª SECRETÁRIA



ANABELA CRISTÓVÃO TAVEIRA ALVES

2ª SECRETÁRIA



EMA DE JESUS VEIGA VAZ PEREIRA

